

Rui Vieira Nery é o vencedor do Prémio Universidade de Coimbra 2018

- *O Prémio, que conta com o apoio do Banco Santander Totta, distingue anualmente uma personalidade portuguesa com um trabalho notável nas áreas da cultura ou da ciência*
- *Será entregue a 1 de março, durante a sessão solene comemorativa do 728.º aniversário da UC.*

Lisboa, 18 de janeiro de 2018. O historiador, musicólogo e professor Rui Vieira Nery é o grande vencedor do Prémio Universidade de Coimbra 2018, uma das mais relevantes distinções nas áreas da ciência e da cultura, no valor de 25 mil euros, que tem o apoio do Banco Santander Totta, através do Santander Universities.

Nascido em Lisboa em 1957, Rui Vieira Nery iniciou os seus estudos musicais na Academia de Música de Santa Cecília, prosseguindo-os no Conservatório Nacional de Lisboa, formando-se em História na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (1980). Doutorado em Musicologia, pela Universidade do Texas (Austin) (1990), que frequentou como Fulbright Scholar e bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, especializou-se em Musicologia Histórica e História Cultural.

Diretor do Programa Gulbenkian de Língua e Cultura Portuguesas (desde 2012) e Professor Associado de Nomeação Definitiva na Universidade Nova de Lisboa, mais precisamente no Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos de Música e Dança (INET-MD), foi Diretor-Adjunto do Serviço de Música (1992-2008) e Diretor do Programa Gulbenkian Educação para a Cultura (2008-2012) da Fundação Calouste Gulbenkian.

O Prémio Universidade de Coimbra distingue anualmente uma personalidade de nacionalidade portuguesa que se tenha afirmado por uma intervenção particularmente relevante e inovadora nas áreas da cultura ou da ciência. O vencedor da edição de 2018 foi anunciado hoje na Sala do Senado da Reitoria da Universidade de Coimbra.

O júri do Prémio é presidido pelo Reitor João Gabriel Silva e tem como vice-presidentes Inês Oom de Sousa, Administradora do Banco Santander Totta, e Afonso Camões, Diretor do Jornal de Notícias.

Nesta edição participaram como vogais António Lobo Xavier (advogado e administrador), Ana Martinho (embaixadora), Carlos Fiolhais (Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC),



Fernando Freire de Sousa (gestor Alto Douro Vinhateiro), Lurdes Craveiro (Faculdade de Letras da UC), Sara Pereira (EGEAC/Museu do Fado), Sérgio Simões (Faculdade de Farmácia da UC) e Vítor Murtinho (Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC).

Instituído em 2004, o Prémio UC já distinguiu personalidades como a coreógrafa Madalena Victorino, o cientista Adélio Mendes, o crítico gastronómico José Quitério, o ex-reitor da Universidade de Lisboa, António Sampaio da Nóvoa, o autor e compositor António Pinho Vargas, o artista plástico Julião Sarmento, o cineasta Pedro Costa, a cientista Maria de Sousa e o professor Adélio Mendes, entre outros.

O Banco Santander Totta, através do programa Santander Universidades, assume o compromisso de promover as melhores práticas na resposta aos desafios da sociedade portuguesa, sendo já uma referência a nível nacional no que diz respeito à promoção do Ensino Superior. Desde 2003 e no âmbito da sua Política de Envolvimento com a Comunidade, promove o apoio ao Conhecimento e Ensino Superior. O banco investe anualmente cerca de €7 milhões na área de Responsabilidade Social e Corporativa.

O Banco Santander, a empresa que mais investe no apoio à educação no mundo (Relatório Varkey/UNESCO–Fortune 500) mantém mais de 1.100 acordos de colaboração com universidades e instituições académicas de 21 países através do Santander Universidades e, através da rede Universia, agrupa mais de 1.300 instituições académicas ibero-americanas.

Atualmente, a entidade apoia anualmente mais de 7.000 empreendedores universitários, promove mais de 350 programas de empreendimento de várias universidades e, apenas em 2016, destinou mais de 13 milhões de euros ao empreendimento universitário. Mais informação em www.santander.com/universidades.